

Unicamp sedia Encontro Sul-Americano sobre Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Energia

Evento da área energética abre perspectivas para parcerias entre Brasil e países vizinhos

JEVERSON BARBIERI
jeverson@unicamp.br

A Unicamp sedia, no período de 7 a 9 de junho, o Encontro Sul-Americano sobre Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Energia – Pronerg –, com o objetivo de promover o intercâmbio entre o Brasil e os países da América do Sul, visando uma maior aproximação entre os segmentos envolvidos e o desenvolvimento de projetos em colaboração. De acordo com o coordenador do Pronerg, professor Gilberto de Martino Jannuzzi, o encontro é o primeiro do gênero dentro do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia (Prosul), criado em 2001 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e pode ser considerado original no sentido de ser o primeiro a reunir pesquisadores do Cone Sul em torno de uma área estrategicamente importante.

Jannuzzi, que é professor da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) da Unicamp, explica que a

Quadro na América do Sul é heterogêneo

realização do evento foi motivada por um pedido do Comitê Gestor do Prosul, interessado em montar um programa de cooperação na área de energia, cuja finalidade é determinar áreas de interesse e possíveis parceiros que possam trabalhar com o Brasil. O resultado final desse evento, segundo o coordenador, deve indicar uma série de temas que aparecerão como boa oportunidade de colaboração entre pesquisadores brasileiros e de países vizinhos. “São temas que devem ter alguma relevância para ambas as partes. É uma tentativa de identificar exatamente os parceiros, as áreas de pesquisa e de desenvolvimento”, ressalta Jannuzzi.

O comitê organizador do Pronerg é composto por representantes de diferentes áreas e instituições brasileiras que, segundo Jannuzzi, deram uma significativa contribuição ao identificar não só os palestrantes como também os temas que são mais importantes para o desenvolvimento de C&T na área de energia. Para cada um dos temas, foram indicadas pessoas e países onde já existe uma massa crítica de trabalhos em desenvolvimento, capazes de colaborar no objetivo final do evento que é determinar uma pauta de temas para que o Prosul possa estar desenvolvendo programas de cooperação. “Tivemos o cuidado de trazer pessoas de setores do governo e da indústria da energia que possam contribuir para ajudar a identificar grandes problemas tecnológicos que são barreiras para uma melhor integração energética na América do Sul. Não adianta fazer pesquisa e desenvolvimento sem ter a participação da indústria de energia”, pondera.



O coordenador do Pronerg, professor Gilberto de Martino Jannuzzi: parcerias para solucionar problemas tecnológicos

Jannuzzi esclarece também que os conteúdos das apresentações serão disponibilizados na página do evento. “Cada um dos palestrantes estará apresentando um diagnóstico daquilo que o seu país realiza. Eles trarão um bom levantamento de informações de atividades de pesquisa e desenvolvimento nas várias áreas de energia. O nosso compromisso é fornecer um relatório consolidando as discussões que tomarão lugar durante

o evento e esse documento será encaminhado ao Comitê Gestor do Prosul, para que ele possa discutir e eventualmente elaborar seu próprio programa de intercâmbio”. O objetivo é fornecer subsídios para que o CNPq possa realizar lançamentos de editais, chamadas e encomendas de projetos de parceria nas áreas que o Comitê identificar como sendo prioritárias.

P&D – O quadro de P&D em e-

nergia na América do Sul é bastante heterogêneo e abrange um espectro muito grande, que vai desde fontes alternativas de energia, cujo conhecimento ainda é precário em algumas áreas, até fontes muito convencionais onde se têm muito mais conhecimento e tecnologia consolidada. “Em alguns lugares não existe nem pesquisa nem desenvolvimento”, lamenta Jannuzzi. Países como Brasil, Argentina, Colômbia, Venezuela, Pe-

ru e Chile são os grandes detentores de tecnologia e conhecimento. Porém, a pesquisa ainda é muito concentrada nas universidades. O Brasil é um dos países que mais tem envolvimento do setor produtivo na pesquisa energética, mas esse envolvimento ainda é muito recente e não pode ser considerado como uma atividade consolidada.

Outro ponto que preocupa Jannuzzi é a questão de formação e treinamento de pessoal, especialmente na área do gás, que na América Latina significa um grande elo de integração. “Temos muito pouca capacitação profissional tanto para desenvolvimento tecnológico como para a própria operação e manutenção de tecnologias que nós usamos. Esse é um dos pontos que será discutido durante o evento”, esclarece o coordenador. O Brasil possui uma grande capacidade de ofertas de cursos e treinamentos em muitas áreas no campo de energia. A área de biomassa tem uma longa tradição e aparece com grandes possibilidades de ofertar serviços e cursos, por exemplo.

Conjunturas – A respeito de conflitos políticos internos e externos nos países da América do Sul, como é o caso da Bolívia atualmente, capazes de afetar algumas das áreas energéticas em particular, Jannuzzi foi enfático ao afirmar que não se pode perder a perspectiva de que esse encontro é um evento no qual procura-se identificar problemas tecnológicos e, portanto, deve-se fazer um filtro e separar problemas conjunturais e de políticas de curto prazo. “A área de energia é bastante ampla e o gás é um dos focos que estamos abordando. Na verdade estamos buscando parcerias para desenvolver, com nossos vizinhos, soluções para problemas que impeçam a exploração, com benefícios mútuos, das reservas e do potencial de energia que só nosso subcontinente possui”, afirma ele.

A organização do encontro está a cargo do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe), da Unicamp, juntamente com a International Energy Initiative (IEI), organização não-governamental internacional, estabelecida para promover a produção e o uso eficiente de serviços energéticos para o desenvolvimento sustentável. É administrada por especialistas na área de energia conhecidos internacionalmente. Possui escritórios e atividades globais e regionais na América Latina e Ásia. O Encontro Sul-Americano tem apoio do CNPq, MCT, do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), da Eletropaulo e da Elekro. Informações sobre inscrições e a programação completa do evento estão disponíveis no endereço www.pronerg.com.br

As áreas temáticas do encontro

- Políticas e planejamento energético, e impactos sócio-econômicos: expansão da oferta para o crescimento econômico e garantia do abastecimento;
- Regulação de mercados: eletricidade, gás natural, petróleo e derivados;
- Gestão ambiental dos recursos energéticos e uso múltiplo dos recursos hídricos: ferramental conceitual e metodológico;
- Integração energética e cooperação entre países da América do Sul;
- Eficiência energética e qualidade de energia: consolidação do mercado de serviços e ampliação da oferta de equipamentos;
- Petróleo e derivados: produção, processamento e distribuição;
- Bio-combustíveis e hidrogênio: ampliação do álcool e introdução do biodiesel e hidrogênio na matriz energética;
- Gás natural: ampliação da oferta, desenvolvimento da infra-estrutura de transporte e distribuição, e promoção do uso;
- Energia nuclear: novos conceitos de reatores e de ciclo de combustível;
- Geração distribuída e co-geração: consolidação das atividades e ampliação da oferta de equipamentos;
- Fontes renováveis de energia (biomassa, resíduos, eólica, solar e outras vinculadas à geração de eletricidade e calor): consolidação das atividades e dos mercados, e ampliação da oferta de equipamentos;
- Transmissão e distribuição de energia elétrica: modelos e equipamentos eficientes;
- Universalização do acesso à energia: oferta local de materiais e equipamentos adequados, modelos de gestão para áreas rurais dispersas e promoção do uso sustentável da energia;
- P&D em energia e empresas de base tecnológica.

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor José Tadeu Jorge
Vice-reitor Fernando Ferreira Costa
Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib
Pró-reitor de Pesquisa Daniel Pereira
Pró-reitor de Pós-Graduação Teresa Dib Zambon Atvars
Pró-reitor de Graduação Edgar Salvadori de Decca

JORNAL DA UNICAMP Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. Correspondência e sugestões Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. Fax (0xx19) 3788-5133. Homepage <http://www.unicamp.br/imprensa>. E-mail imprensa@unicamp.br. Coordenador de imprensa Eustáquio Gomes. Assessor Chefe Clayton Levy. Editor Álvaro Kassab. Redatores Antonio Roberto Fava, Carmo Gallo Netto, Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri, Luiz Sugimoto, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. Fotografia Antoninho Perri, Neldo Cantarini. Edição de Arte Oséas de Magalhães. Diagramação Andre Luis Amarantes Pedro, Luis Paulo Silva. Ilustração Phélix. Arquivo Antonio Scarpinati. Serviços Técnicos Dulcineia B. de Souza, Edison Lara de Almeida e Hélio Costa Júnior. Impressão Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. Publicidade JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3295-7569. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assinje